



PSSI | EDITAL Nº 004/2025

2025

GESTOR ESCOLAR

Escolas em Tempo Integral

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a proposta de Redação. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Conteúdo Programático - PSSI EDITAL Nº 004/2025	Objetivas	01 a 20
Redação (Estudo de Caso)	Discursiva	01

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA** as alternativas escolhidas para cada questão.
4. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ☒ (B) ☐ (C) ☐ (D) ☐

5. A prova terá duração de **3 horas**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
6. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
7. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **1 (uma) hora** a partir do início da prova.
8. Você não poderá levar o **Caderno de Prova**. O mesmo será disponibilizado no site de inscrições.
9. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.



QUESTÃO 01

Em uma escola da rede municipal, a nova gestora deseja fortalecer a gestão democrática. Na primeira reunião com o Conselho Escolar, ela apresenta o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e propõe um calendário de encontros para revisão participativa do documento, envolvendo professores, funcionários, estudantes e famílias. Essa postura da gestora está mais diretamente relacionada ao princípio de

- A) centralização das decisões na equipe gestora, garantindo rapidez e eficiência.
- B) gestão democrática, entendendo o PPP como instrumento de participação e corresponsabilidade.
- C) autonomia individual do diretor, que elabora o PPP e apenas o comunica à comunidade.
- D) neutralidade administrativa, separando as decisões pedagógicas dos espaços colegiados.

QUESTÃO 02

Um diretor percebe que o Regimento Escolar prevê procedimentos de registro de faltas, mas não orienta de forma clara como a escola deve agir em casos recorrentes de infrequência. Em diálogo com a equipe, decide organizar um grupo de trabalho para propor ajustes ao Regimento, alinhando-o ao PPP e às normativas da rede. Nessa situação, o Regimento Escolar é compreendido como

- A) documento estático, que não pode ser alterado após sua aprovação inicial.
- B) conjunto de normas internas que podem ser atualizadas para garantir coerência com o projeto da escola e com a legislação.
- C) instrumento estritamente burocrático, utilizado apenas em processos disciplinares.
- D) regulamento que trata exclusivamente das regras para professores e funcionários.

QUESTÃO 03

Durante o planejamento anual, a equipe gestora organiza os processos da escola em quatro movimentos principais:

1. diagnóstico da realidade;
2. definição de objetivos e metas;
3. execução das ações planejadas;
4. acompanhamento e replanejamento.

Essa forma de organizar o trabalho aproxima-se de uma concepção de gestão que

- A) desconsidera a avaliação, concentrando-se apenas na execução imediata das ações.
- B) fragmenta o processo de gestão em ações isoladas, sem conexão entre si.
- C) compreende o planejamento como processo contínuo, articulando planejamento, ação e avaliação.
- D) reduz o planejamento a um documento formal, exigido pela Secretaria de Educação.

QUESTÃO 04

Em uma reunião pedagógica, surgem conflitos entre professores de dois turnos, que se acusam mutuamente por problemas na transição de turmas e na comunicação com as famílias. O gestor, ao invés de simplesmente “dar a última palavra”, propõe escuta das partes envolvidas, registro dos pontos de vista, busca de consensos mínimos e definição conjunta de encaminhamentos.

Essa atuação caracteriza uma liderança voltada para

- A) imposição hierárquica, em que o gestor decide sozinho após ouvir as partes.
- B) mediação de conflitos, com foco no diálogo e na construção coletiva de soluções.
- C) delegação total, deixando que os professores resolvam o conflito sem sua intervenção.
- D) fiscalização de condutas individuais, priorizando punições para os responsáveis.

QUESTÃO 05

Um gestor decide utilizar um sistema on-line para acompanhar frequência, notas e registros de atendimento individual de estudantes. Além disso, passa a usar planilhas compartilhadas para monitorar o cumprimento do calendário, o uso de recursos financeiros e as atas de reuniões.

O uso dessas tecnologias, nessa perspectiva, contribui principalmente para

- A) substituir totalmente a documentação física, sem necessidade de organização pedagógica.
- B) fortalecer a gestão informada por dados, facilitando o acompanhamento e a transparência dos processos escolares.
- C) limitar o acesso às informações, concentrando-as apenas nas mãos da gestão.
- D) reduzir o trabalho coletivo, já que cada professor passa a gerenciar seus próprios dados isoladamente.

QUESTÃO 06

A Constituição Federal, em seus artigos 205 a 214, estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da

família, garantindo igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.

Para um gestor escolar, atuar em consonância com esse dispositivo implica

- A) priorizar apenas os estudantes com melhor desempenho em avaliações externas.
- B) selecionar os estudantes que podem ou não ser atendidos pela escola.
- C) garantir ações que favoreçam o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos os estudantes.
- D) restringir a matrícula a estudantes que residam no entorno imediato da escola.

QUESTÃO 07

Na discussão sobre políticas educacionais, a equipe gestora revisita a Lei nº 13.005/2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE). Em especial, observa que várias metas tratam de ampliação da escolarização, melhoria da qualidade da educação básica e valorização dos profissionais.

Uma forma coerente de utilizar o PNE na gestão da escola é

- A) tratá-lo apenas como documento de âmbito federal, sem conexão com o planejamento da unidade escolar.
- B) utilizá-lo como referência para alinhar metas e estratégias da escola às prioridades nacionais de acesso, qualidade e equidade.
- C) considerá-lo um substituto do PPP, dispensando a elaboração de projeto próprio pela escola.
- D) aplicá-lo somente às escolas federais, sem implicações para a rede municipal.

QUESTÃO 08

Em uma formação continuada interna, a gestão apresenta as competências gerais da BNCC, como o exercício da empatia, da responsabilidade e do pensamento científico, crítico e criativo. Em seguida, propõe que cada área de conhecimento identifique, em seu planejamento, de que forma essas competências podem ser trabalhadas nas rotinas da escola, articuladas ao Currículo Municipal.

Nessa perspectiva, a BNCC é compreendida como

- A) currículo nacional único e completo, que deve ser transcrito integralmente para os documentos da rede e das escolas, preservando a mesma organização e sequência de conteúdos, de modo a evitar diferenças entre os sistemas de ensino.
- B) documento de caráter normativo que define direitos de aprendizagem e desenvolvimento comuns a todos os estudantes, servindo de base para a elaboração e/ou revisão dos currículos dos sistemas e das propostas pedagógicas das escolas, sem substituí-los integralmente.
- C) conjunto de orientações pedagógicas opcionais, cuja adoção é facultativa às redes e escolas, podendo ser ignorado sempre que houver um currículo local já em vigor.
- D) coleção padronizada de materiais didáticos e estratégias metodológicas, voltada principalmente a orientar a escolha dos livros e dos recursos utilizados em sala de aula, sem implicações diretas para a organização curricular.

QUESTÃO 09

Ao analisar situações de violência entre estudantes e casos de negligência familiar, a equipe gestora retoma o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Em uma das reuniões, o gestor ressalta que a escola precisa atuar articulada com o Conselho Tutelar e com outros serviços de proteção, sempre que identificar violações de direitos.

Essa postura está diretamente alinhada ao princípio de que o ECA

- A) trata apenas de questões disciplinares internas da escola.
- B) responsabiliza exclusivamente a família pela proteção integral da criança e do adolescente.
- C) estabelece a prioridade absoluta dos direitos de crianças e adolescentes, exigindo ações articuladas entre escola, família, sociedade e Estado.
- D) se aplica apenas a instituições de acolhimento e unidades socioeducativas.

QUESTÃO 10

Uma escola tem recebido estudantes com diferentes tipos de deficiência. A gestora propõe revisar o PPP para incluir ações de formação continuada sobre educação inclusiva, reorganização dos espaços físicos, aquisição de recursos de tecnologia assistiva e fortalecimento do Atendimento Educacional Especializado (AEE), em diálogo com a família.

Essa iniciativa se articula, sobretudo, com

- A) o Estatuto da Pessoa com Deficiência e o princípio da acessibilidade em suas múltiplas dimensões.
- B) a ideia de que a inclusão depende apenas do esforço individual do estudante.
- C) uma concepção de inclusão restrita à matrícula, sem ajustes nas práticas pedagógicas.
- D) a segregação dos estudantes com deficiência em espaços separados da escola comum

QUESTÃO 11

A Lei Municipal nº 666/2022 institui o Sistema Municipal de Ensino de Itapororoca/PB, definindo competências da Secretaria Municipal de Educação, das escolas e dos órgãos colegiados. Na perspectiva da gestão escolar, essa lei deve ser compreendida como

- A) norma alheia ao cotidiano da escola, relevante apenas para os setores administrativos da Secretaria.
- B) documento aplicável exclusivamente às escolas estaduais situadas no município.
- C) marco regulatório que orienta a organização do sistema, a articulação entre as instâncias de gestão e a autonomia relativa das unidades escolares.
- D) legislação que substitui a necessidade de PPP e Regimento Escolar em cada unidade

QUESTÃO 12

Em reunião com a equipe, a gestão apresenta dados do SAEB, do SIAVE e da ANA, além do IDEB da escola. Observa-se queda no desempenho em leitura nos anos iniciais e aumento da distorção idade-série em algumas turmas.

Considerando uma perspectiva de gestão comprometida com a melhoria da aprendizagem e com a equidade, o uso mais adequado desses dados é

- A) definir metas exclusivamente voltadas à elevação dos índices em provas externas, concentrando o trabalho pedagógico em treinamento para os itens mais frequentes dessas avaliações.
- B) priorizar a divulgação dos índices globais da escola, utilizando-os para comparar turmas e professores, sem aprofundar a leitura por ano, grupo ou dimensão avaliada, a fim de evitar conflitos dentro da equipe.
- C) relativizar totalmente os resultados das avaliações externas, restringindo a análise àquilo que é observado em sala de aula, sem considerar os indicadores oficiais da rede.
- D) analisar os resultados em conjunto com as avaliações internas, discutir possíveis causas e desigualdades entre turmas e grupos de estudantes e planejar ações de apoio pedagógico, reorganização de tempos e estratégias, acompanhamento e prevenção da repetência.

QUESTÃO 13

Em uma escola de tempo parcial, os resultados de leitura mostram dificuldades significativas no 2º e 3º anos. Diante disso, o gestor, em conjunto com a coordenação pedagógica e os docentes, define:

- reforço de leitura em pequenos grupos;
- reorganização dos tempos de leitura diária;
- acompanhamento mensal de fluência;
- reuniões com famílias para orientação sobre leitura em casa.

Essa decisão utiliza a avaliação principalmente com função

- A) formativa, orientando intervenções contínuas no processo de ensino e aprendizagem.
- B) somativa, voltada à classificação dos estudantes ao final do ano.
- C) diagnóstica apenas, sem implicações para o planejamento.
- D) classificatória, centrada no ranqueamento das turmas.

QUESTÃO 14

Uma escola municipal amplia sua jornada para Educação Integral em alguns anos de escolaridade. Na prática, porém, os estudantes permanecem o dia inteiro apenas em aulas expositivas na sala, com pouca integração entre áreas, sem projetos ou atividades no território.

Esse cenário indica que a escola

- A) efetivou plenamente a Educação Integral, pois aumentou o tempo de permanência dos estudantes na escola.
- B) priorizou a ludicidade e reduziu o foco em aprendizagens acadêmicas.
- C) ampliou a carga horária, mas não diversificou experiências formativas, contrariando os princípios da Educação Integral.
- D) cumpriu a legislação por garantir atividades exclusivamente esportivas no contraturno.

QUESTÃO 15

Em uma reunião com famílias e membros da comunidade, o gestor apresenta o papel do Conselho Escolar, destacando sua importância na definição de prioridades do uso de recursos, acompanhamento do PPP e fortalecimento do vínculo escola–comunidade. Em seguida, propõe eleição de novos conselheiros e calendário de reuniões abertas.

Essa iniciativa reforça a ideia de que o Conselho Escolar é

- A) órgão consultivo sem poder de interferência nas decisões da escola.
- B) mecanismo apenas formal, exigido pela legislação, sem relevância para a comunidade.
- C) instância exclusiva da direção, composta apenas por membros da equipe gestora.
- D) espaço de participação e controle social, que compartilha responsabilidades na gestão escolar.

QUESTÃO 16

Num levantamento interno, muitos professores relatam cansaço extremo, dificuldade de conciliar demandas e sensação de desvalorização. O gestor, ao tomar conhecimento, propõe:

- reorganização de horários de reunião;
- definição mais clara de prioridades;
- espaços de escuta e acolhimento;
- incentivo à formação em temas de saúde mental e autocuidado.

Essa ação indica que a gestão

- A) ignora as condições de trabalho e responsabiliza apenas o professor pelo seu bem-estar.
- B) considera que o adoecimento docente é inevitável, sem possibilidade de prevenção.
- C) entende que a saúde mental não é tema da escola, devendo ser tratada apenas em serviços de saúde.
- D) compreende que a saúde mental dos profissionais é dimensão importante da qualidade do trabalho escolar.

QUESTÃO 17

Em uma escola, os professores reclamam que as formações oferecidas são sempre expositivas, pouco relacionadas ao cotidiano e organizadas sem consulta prévia. O gestor decide repensar a formação continuada, incluindo:

- levantamento das necessidades formativas com a equipe;
- momentos de estudo e também de socialização de práticas;
- acompanhamento em sala;
- planejamento colaborativo.

Essa proposta de formação continuada valoriza, sobretudo,

- A) uma concepção de desenvolvimento profissional baseada na reflexão coletiva sobre a prática e na formação em serviço.
- B) cursos pontuais desconectados da prática docente.
- C) apenas o estudo individual de textos teóricos, sem espaço de diálogo.
- D) treinamentos externos esporádicos, sem acompanhamento na escola

QUESTÃO 18

A escola identificou, a partir de registros e relatos, episódios de racismo e discriminação de gênero entre estudantes. Na reunião de equipe, a gestão propõe ações como:

- revisão dos materiais didáticos;
- inclusão de projetos sobre história e cultura afro-brasileira e indígena;
- rodas de conversa sobre respeito e diversidade;
- diálogo com famílias e serviços da rede de proteção.

Essas ações articulam-se principalmente ao compromisso da escola com

- A) manutenção das desigualdades, desde que não haja registros oficiais.
- B) neutralidade diante de conflitos, evitando tratar temas polêmicos.
- C) promoção da inclusão e da equidade, enfrentando práticas discriminatórias.
- D) foco exclusivo em conteúdos cognitivos, sem abordar temas sociais

QUESTÃO 19

O gestor pretende aprimorar o uso de dados educacionais na escola. Para isso, reúne a equipe e apresenta tabelas e gráficos com:

- matrículas por ano e turno;
- taxas de aprovação, reprovação e abandono;
- distorção idade-série;
- frequência média mensal.

Em seguida, organiza grupos para analisar esses dados e propor ações.

Essa iniciativa reforça o entendimento de que os indicadores educacionais devem ser utilizados para

- A) justificar a ineficiência da escola, sem buscar alternativas.
- B) subsidiar decisões de planejamento, identificação de desafios e definição de estratégias de melhoria.
- C) comparar e rotular escolas e turmas, sem implicações para o trabalho pedagógico.
- D) compor relatórios formais, sem diálogo com a equipe

QUESTÃO 20

Em reunião da equipe gestora, discute-se o uso de novas tecnologias na escola, incluindo ferramentas de inteligência artificial. A direção propõe:

- orientar professores e estudantes sobre uso crítico e ético dessas ferramentas;
- revisar práticas de avaliação para evitar cópias automáticas;
- explorar possibilidades de apoio ao planejamento e à personalização de estudos;
- garantir cuidado com privacidade e proteção de dados.

Essa proposta indica uma compreensão da competência digital na gestão escolar como

- A) mera aquisição de equipamentos, sem revisão de práticas pedagógicas e de gestão.
- B) uso acrítico das tecnologias, visto que tudo que é digital é automaticamente positivo.
- C) dimensão que envolve aspectos técnicos, éticos, pedagógicos e de proteção de dados, exigindo formação e políticas claras de uso.
- D) responsabilidade exclusiva dos professores de informática, sem relação com a gestão

QUESTÃO DISCURSIVA – REDAÇÃO – ESTUDO DE CASO

TEXTO 1

A gestão democrática do ensino público envolve a participação de profissionais da educação, estudantes e famílias na definição das diretrizes pedagógicas e administrativas da escola, por meio de conselhos e outras formas de representação, de modo a fortalecer o controle social e a corresponsabilidade pela qualidade da educação.

Adaptado de: BRASIL. Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), art. 14.

TEXTO 2

Entre as metas do Plano Nacional de Educação, destaca-se o compromisso de assegurar condições para a participação da comunidade escolar na elaboração, no acompanhamento e na avaliação dos projetos pedagógicos, reforçando a transparência na gestão e o direito de acesso às informações sobre indicadores educacionais.

Adaptado de: BRASIL. Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação), meta 19 e estratégias correlatas.

TEXTO 3

O uso de tecnologias digitais na educação requer que gestores e professores desenvolvam competências para planejar e mediar práticas que considerem o acesso, a segurança, a ética, a proteção de dados e a inclusão, evitando tanto o tecnicismo quanto a exclusão de estudantes e famílias que enfrentam limitações de conectividade.

Adaptado de: UNESCO. Competencias digitales docentes: marco de referencia. Paris, 2019.

SITUAÇÃO-PROBLEMA (ESTUDO DE CASO)

Na Escola Municipal José das Neves, localizada em um bairro periférico de Itapororoca/PB, a gestão decidiu intensificar o uso de aplicativos de mensagens para “aproximar” a escola das famílias. Foram criados vários grupos informais em um aplicativo de celular: grupos de série, de turno, de projetos e até de “pais representantes”.

Com o tempo, surgiram alguns problemas:

- famílias reclamando de receber mensagens em horários inadequados, com cobranças e avisos de última hora;
- pais e responsáveis que não possuem celular ou acesso regular à internet sentindo-se excluídos das decisões;
- circulação de boatos e informações desencontradas em grupos não oficiais;
- professores relatando pressão de mensagens constantes e conflitos iniciados em grupos virtuais que se estendem para o ambiente escolar.

Ao mesmo tempo, a escola participa de avaliações externas (SIAVE, SAEB) e apresenta indicadores preocupantes de aprendizagem em Língua Portuguesa, além de alta taxa de faltas em algumas turmas. A equipe gestora reconhece que a comunicação com as famílias é um ponto sensível, mas ainda não conseguiu organizar uma política clara de uso das tecnologias digitais na escola, nem envolver o Conselho Escolar de forma sistemática nessa discussão.

Com base na situação-problema apresentada e na leitura dos textos motivadores, elabore um **texto dissertativo-argumentativo**, na norma padrão da língua portuguesa, que respeite os Direitos Humanos e atenda, necessariamente, aos seguintes aspectos:

1. **Identificar e discutir o problema central de gestão** evidenciado no caso, relacionando-o à comunicação escola-família, à gestão democrática e ao uso de tecnologias digitais na escola.
2. **Analisar criticamente as ações e desafios da equipe gestora**, mostrando como a forma atual de comunicação impacta a participação da comunidade, o clima institucional e a qualidade do ensino.
3. **Apresentar, ao menos, três propostas de intervenção** coerentes com o papel do gestor escolar, articulando teoria e prática, para organizar a política de comunicação da escola (presencial e digital), promover a participação democrática e utilizar as tecnologias de forma ética, inclusiva e alinhada à melhoria dos indicadores de aprendizagem.

FOLHA DE RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	